

AGÊNCIA BRASIL



Nordeste deverá alcançar produtividade média de 2.027 quilos

Nordeste deve produzir mais de 1 milhão de toneladas de algodão

A produção de algodão em pluma no Nordeste deverá superar, pela primeira vez, a marca de 1 milhão de toneladas, já nesta safra 2025/2026. O volume estimado é 4% superior ao registrado no ciclo anterior. O resultado contrasta com a expectativa de queda de 2,5% na produção brasileira, projetada em 3,98 milhões de toneladas. As informações constam em estudo divulgado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), do Banco do Nordeste, e disponível para download gratuito na página do Banco na Internet. Segundo a análise, o desempenho regional é impulsionado principalmente pela Bahia e pelo Piauí, que devem ocupar, respectivamente, a segunda e a terceira posição entre os maiores produtores de algodão do País. A Bahia tem produção estimada em 862,2 mil toneladas.

Solidariedade no Nordeste do Maranhão

Mais de 17 mil jovens participaram da edição 2026 da Misão Calebe no Maranhão. As ações ocorreram em bairros e cidades do Nordeste do estado, com visitas a famílias, entrega de cestas básicas, feiras de saúde, atividades com crianças e reformas. Também foram construídas casas, pintadas fachadas, realizadas ações de limpeza e oferecidos cortes de cabelo gratuitos. As atividades reuniram serviços comunitários e ações de voluntariado. Foram disponibilizadas orientações de profissionais voluntários.

DAVID SANTOS



Voluntários realizaram caminhadas pela saúde

Ação da polícia na Bahia

Um homem de 41 anos suspeito de matar uma mulher foi preso por policiais militares e civis ao apresentar um nome falso para os agentes, no último sábado (8), às margens da BR-101, no município de Presidente Tancredo Neves, no baixo sul da Bahia. Segundo a Polícia Civil, o suspeito apresentou uma identidade falsa durante a abordagem realizada pelas equipes. Após consultas aos sistemas de segurança pública, os agentes confirmaram a verdadeira identidade dele e constataram que havia um mandado de prisão em aberto.

Municípios alagoanos recebem recursos

O 1º decêndio do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de agosto destinou R\$ 196,6 milhões às prefeituras de Alagoas na segunda-feira (10). Maceió recebeu R\$ 34,3 milhões, seguida por Arapiraca, com R\$ 8,2 milhões. O repasse estadual teve alta de 21,04% ante o mesmo período de 2025, segundo dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Rio Largo ficou com R\$ 4 milhões neste mês.

Debate

O Comitê Interinstitucional de Segurança Pública Integrada debateu, em Juazeiro (BA), ações para prevenir a violência e integrar órgãos. A reunião apresentou um diagnóstico da segurança local e marcou a entrega do Coletivo Bahia pela Paz. Segundo os dados, mais da metade das vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI).

Clima

O Instituto Nacional de Meteorologia informou que Oeiras (PI) chegou a 39,8°C nas últimas 24 horas, maior marca registrada no país. A cidade também teve umidade relativa do ar de 14%, ficando em 2º lugar nesse índice. São João do Piauí marcou 39,3°C e Picos, 38,6°C. Há alertas para várias áreas do estado, com índices entre 30% e 20%.

reconhecimentos

A Universidade Federal de Alagoas (Ufal) notificará 218 titulares de diplomas de mestrado e doutorado emitidos pela Faculdade Interamericana de Ciências Sociais (FICS). A medida foi adotada após órgãos do Paraguai apontarem problemas no registro dos títulos. Os envolvidos terão 30 dias para apresentar documentos.

Festival

O Festival Guarnicê de Cinema será realizado de 20 a 26 de agosto, em São Luís, com programação híbrida. A edição terá mostras competitivas de longas, curtas, videocliques e jogos digitais, além de sessões paralelas. O evento também promoverá o VI Seminário Ciência Cine Guarnicê, com debates sobre audiovisual.

Esporte

O Centro Sportivo Alagoano e América-RN empataram na 1ª rodada da Copa do Nordeste Sub-20. A partida foi disputada em Maceió. O resultado deixou cada equipe com 1 ponto no Grupo A. A chave também reúne Atlético Piauiense e Fortaleza. Os dois primeiros colocados avançam para as quartas de final. A próxima rodada será dia 15.

Participação

O procurador-geral de justiça do Ministério Público do Maranhão (MPMA), Danilo de Castro, participou, na última semana, da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE), em Gramado (RS). O encontro discutiu alinhamentos institucionais e direitos humanos.

DIVULGAÇÃO



As medidas preveem tarifa de 25% sobre determinados itens exportados

Sobretaxa dos EUA pode afetar exportações do Nordeste

O impacto da sobretaxa pode ser de até 37,5% nas vendas regionais

A sobretaxa de até 37,5% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros pode atingir 8 dos 15 principais itens exportados pelo Nordeste ao mercado norte-americano. No 1º semestre de 2026, esses produtos responderam por mais de US\$ 450 milhões em vendas da região aos EUA, o equivalente a 36% do total. Os dados são de levantamento do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), área de pesquisa do Banco do Nordeste (BNB).

TARIFAS GERAIS

As novas tarifas dos Estados Unidos entraram em vigor em 22 de julho. A medida prevê uma cobrança de 25% sobre determinados produtos brasileiros e uma taxa adicional de 12,5% para alguns itens. A soma pode chegar a 37,5%, conforme a classificação do produto.

Entre os itens que podem ser afetados estão semimanufaturados de ferro e aço, celulose solúvel, açúcar e álcool, mel natural, determinados tipos de pescados, calçados de couro e cordéis de sisal. O levantamento também aponta produtos que ficaram fora da sobretaxa. Estão nessa lista a celulose convencional, manteiga e óleo de cacau, manga, castanha de caju, água de

coco, cacau em pó, café em grão e partes de frutas.

Os efeitos devem alcançar principalmente as exportações industriais e parte do agronegócio regional. O estudo também indica que os EUA representaram cerca de 12% de todas as exportações nordestinas em 2025.

No Brasil, a sobretaxa foi aplicada a 639 produtos. Segundo estimativas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com base no comércio bilateral de 2024, as novas tarifas atingem 23,1% das exportações brasileiras. Com a sobretaxa aplicada ao aço e ao alumínio, anunciada em junho de 2025 pelo governo norte-americano, o percentual pode chegar a 47,3%.

DIVERSIFICAÇÃO DE MERCADO

O levantamento aponta a diversificação de mercados como medida para reduzir os efeitos das tarifas. A análise também cita a necessidade de acesso a crédito para apoiar os setores afetados pelas mudanças nas condições de comércio com os Estados Unidos. O Banco do Nordeste oferece linhas de financiamento para exportações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).